



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

REVISÃO SISTEMÁTICA DOS MODELOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL

Roseli Ramos de Oliveira¹, Tiago Shizen Pacheco Toma², Maria Hêrbenia Lima Cruz Santos³

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – PPGEcoH – UNEB; 2. Pós-doutorando do PPGEcoH - UNEB, Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil; 3. Doutora; professora permanente do PPGEcoH - UNEB * Correspondência para roseramos41@gmail.com

Educação Ambiental/Meio de apresentação: Evolução/Oral

A Educação Ambiental - EA inserida no âmbito formal de educação possibilita a reflexão dos problemas ambientais. Partindo desta premissa, objetivou-se investigar EA abordada como disciplina ou tema transversal nos conteúdos do Ensino Fundamental e como os estudantes lidam com as questões Ambientais. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática na base de dados Google Acadêmico, utilizando os termos "Educação Ambiental" "ambiente formal", para o período de 2010-2016. Foram excluídos trabalhos que não avaliaram os modelos de EA, que foram realizados em ambiente não-formal, que não consistiam em artigos (e.g. livros, dissertações) e que não apresentavam resultados de pesquisa de campo (i.e. artigos teóricos: revisões e artigos de opinião). Na triagem inicial, as publicações foram classificadas por tipo. Das publicações selecionadas foram obtidas as seguintes informações: região do país aonde o estudo de EA foi desenvolvido, metodologia utilizada, etapa do ensino. No total, 244 publicações foram encontradas, sendo: 81 artigos, 95 dissertações, 18 livros, 16 citações e 34 publicações diversas. Após a triagem, constatou-se que os estudos foram realizados no Sudeste (33%), Norte (27%) e demais regiões (13%), com alunos do ensino fundamental de escolas públicas estaduais ou municipais. 15 artigos foram apropriados para o presente estudo, sendo que, 10 utilizaram questionários e cinco entrevistas. 12 estudos, consideraram a EA como disciplinas curriculares e com propostas extraescolares com visitas a diferentes locais. Os três artigos que consideraram a EA como tema transversal sinalizaram para uma abordagem interdisciplinar, com a inserção da EA em projetos, dialogando em diferentes áreas do conhecimento, assim como indica os Parâmetros Curriculares Nacionais. Contudo, esse estudo identifica que a EA está sendo articulada nas escolas, seja no formato de disciplina ou tema transversal buscando soluções para atender as preocupações da atualidade relacionada com os problemas ambientais locais e ou globais.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) /DTCS e ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – PPGEcoH.